

**ÁCAROS (ACARI: PHYTOSEIIDAE E STIGMAEIDAE) COMO POTENCIAIS
AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO DE *Tetranychus mexicanus* (ACARI:
TETRANYCHIDAE) EM MARACUJAZEIRO**

BARRONCAS, Jéssica Ferreira¹; VASCONCELOS, Geraldo José Nascimento de²; SILVA, Neliton Marques da¹; GONDIM JÚNIOR, Manuel Guedes Corrêa³

¹Depto. de Ciências Fundamentais e Desenvolvimento Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Ciências Agrárias, CEP 69077-000 Manaus/AM; ²Depto. de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, Universidade de São Paulo/Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, CEP 13418-900 Piracicaba/SP; ³Depto. de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, CEP 52171-900 Recife/PE

Tetranychus mexicanus (McGregor) ocorre em diversas fruteiras tropicais de vários países da América, e ocasiona injúrias em cultivos de mamoeiro e maracujazeiro na região de Manaus, Amazonas, Brasil. Diversas espécies de ácaros predadores são relatadas nestas culturas, entretanto, o potencial destas como agentes de controle biológico de *T. mexicanus* ainda não é conhecido. Neste trabalho foi testado o potencial de oviposição e sobrevivência de ácaros predadores coletados em associação com *T. mexicanus* em Manaus com o objetivo de selecionar a espécie mais promissora para uso em programa de controle biológico desta praga. O estudo foi conduzido em câmara climatizada a 25,0±0,2 °C, UR 76,0±3,6% e fotofase de 12h. Fêmeas adultas de *Amblyseius largoensis* (Muma), *Neoseiulus idaeus* Denmark e Muma e *Proprioseiopsis* aff. *ovatus* (Garman) (Phytoseiidae) e *Agistemus floridanus* Gonzalez (Stigmaeidae) foram avaliadas, alimentando-se de *T. mexicanus* em folha de maracujá durante 11 dias. *N. idaeus* apresentou o maior percentual de sobrevivência (75%) ao término da avaliação. *N. idaeus* e *A. floridanus* apresentaram a maior oviposição, com 1,9 e 1,4 ovos/fêmea/dia, respectivamente. Não houve diferença na longevidade das espécies durante o período de avaliação, a qual variou de 7,5 a 9,3 dias. Os resultados do teste sugerem que, provavelmente, a espécie de ácaro predador mais promissora para uso em programa de controle biológico de *T. mexicanus* em maracujazeiro é *N. idaeus*. As demais espécies, embora sejam encontradas associadas às colônias de *T. mexicanus*, provavelmente não têm este tetraniquídeo como principal fonte de alimento.

Palavras-chave: ácaro fitófago, ácaros predadores, controle biológico, Amazônia, Passifloraceae

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

